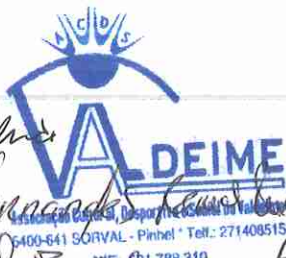


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montantes em euros)**

**Associação Cultural, Desportiva e
Social de Valdeime, IPSS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7.2	59,839.41	63,070.90
Subsídios, doações e legados à exploração	8	129,174.11	140,258.37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(64,554.54)	(65,439.37)
Fornecimentos e serviços externos	12.1	(42,554.89)	(42,937.77)
Gastos com o pessoal	11.2	(95,709.10)	(87,059.65)
Outros rendimentos e ganhos	7.2	16,962.71	17,634.06
Outros gastos e perdas	10.1	(349.02)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2,808.71	25,526.54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	(16,787.21)	(15,865.00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.1	(13,978.50)	9,661.54
Resultado antes de impostos		(13,978.50)	9,661.54
Resultado líquido do período		(13,978.50)	9,661.54



Unzuel José Ramos
Paula Cristina Fernandes
José Manuel Borja Fucos
Dr. Miguel Bites Ribeiro

Técnico Oficial de Contas Nº _____

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1	139,302.46	149,509.17
Outros activos financeiros		96.83	96,83
		139,399.29	149,606.00
Ativo corrente			
Inventários	6.1	1,915.63	2,123.74
Clientes	10.1	325.00	325,00
Estado e outros entes públicos	9.2	5,124.43	6,718.79
Outras contas a receber	10.1	6,403.17	8,695.17
Caixa e depósitos bancários	4.1	13,103.73	20,866.21
		26,871.96	38,728.91
Total do ativo		166,271.25	188,334.91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		39,965.53	30,303.99
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	112,414.13	127,926.84
Resultado líquido do período	9.1	-13,978.50	9,661.5
Total do fundo de capital		138,401.16	167,892.37
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	10,558.03	11,308,02
Adiantamentos de clientes	10.1		
Estado e outros entes públicos	9.2	1,446.73	1.575.44
Financiamentos obtidos	10.1		
Outras contas a pagar	10.1	15,865.33	7.559,08
		27,870.09	20,442.54
Total do passivo		27,870.09	20,442.54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		166,271.25	188,334.91



Miguel José Ramos Mendes
Paula Cristina Fernandes
José Manuel Barbosa Figueas

Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime
4400-641 SOUTVALE, Pinhal Tel.: 271408515
NIF: 501 793 310

Am Miguel Brites Ribeiro

Técnico Oficial de Contas Nº

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2018
(montantes em euros)**

**Associação Cultural, Desportiva e Social de
Valdeime, IPSS**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		59.839,41	63.070,90
Pagamentos a fornecedores		-138.337,10	-124.956,95
Pagamentos ao pessoal		-95.709,10	-87.029,65
Caixa gerada pelas operações		(174.206,79)	(148.915,70)
Outros recebimentos/pagamentos		166.444,31	145.862,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-7.762,48	-3.083,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7.762,48	-3.083,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		20.866,21	23.949,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.103,73	20.866,21



 Miguel dos Ramos André *Miguel Brizes Ribeiro* Técnico Oficial de Contas N.º

Paula Cristina Fernandes Ramos

José Manuel Borralha Falcões

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime
MORADA; Sorval - Pinhel
Natureza da actividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2018.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº 1 do art.º 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas"

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.



Miguel José Ramos, M.ª
Berta Estina
José Manuel Barbosa Pucos

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Direcção

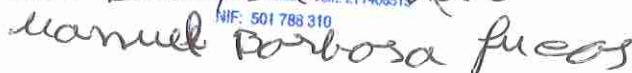


Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



NIF: 501 788 310



4 - Fluxos de caixa*Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período***4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2,857.44	41,983.40	40,175.79	1,807.61
Depósitos à ordem	18,008.77	200,228.40	188,932.28	11,296.12
Outros depósitos bancários				
Total	20,866.21	242,211.80	229,108.07	13,103.73

4.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios à exploração	115,273.23

5 - Ativos fixos tangíveis*Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis*

A Direção
Miguel Ramos
Paula Cristina Ramos
José Manuel Barbosa Figueiras

VA
ALDEIME
Associação Cultural Desportiva e Social de Valdeime
6400-641 SORVAL - Pinhal - Telf.: 271408515
NIF: 501 788 210

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensilos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		263,027.38	118,340.77	59.897,11	2,196.62	1,777.38	0.00			445,239.26
Depreciações acumuladas		185,075.66	108,301.48	51,797.67	2,120.41	1,555.18	0.00			348,850.40
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Depreciações do período		6.789.68	1,775.22	8.099,73	122.58					16,787.21
Outras transferências										
Saldo no fim do período		71,162.04	6,539.29	0.00	0.00					77,701.33
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período		185,075.66	108,301.48	51,797.67	2,120.41	1,555.18				348,850.40


 A Direção
 N.º 104, Rua da Ribeira
 Pag. 1 de 1
 Santa Eufémia
 José Manuel Barbosa Lucas
 6400-641 SORVAL - Pinhel - Tel.: 271408515
 N.º: 501 89 300

Técnico Oficial de Contas Nº

6.1. **Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		2,123.74	2,123.74		4,148.30	4,148.30
Compras		64,346.43	64,346.43		63,414.81	63,414.81
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1,915.63	1,915.63		2,123.74	2,123.74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		64,554.54	64,554.54		65,439.37	65,439.37
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rédito

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos

7.1. **Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réditos foram considerados como prestações de serviços

7.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	59,839.41
Quotizações/Donativos	1,450.00
Outros rendimentos	16,432.71
Total	77,722.12

8 - Subsídios e apoios do Governo*Balanço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração*

Descrição	Valor Período
Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos	129,174.14
Centro Regional Segurança .Social-Apoio Dom.	115,273.23
IEFP	
Centro Reg.Seg.Social	
Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido	
IEFP	13,900.91
Outros	
TOTAL.....	129,174.14
Sub.Governo-Exploração -a Reconhecer	111,378.01
SS CLDS	
Sub.Governo-Investimento- a Reconhecer	
Mases SS	15,686.59
Autarquia-Município de Pinhel	85,787.95
IFADP	9,893.47
TOTAL.....	111,378.01

8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

À semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido início de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimentos nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos" O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

9 - Impostos e contribuições*Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período***9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	-13,978.50
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		111,00		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5,124.43			
Contribuições para a Segurança Social		1,335.73		
Total	5,124.43	1,446.73		

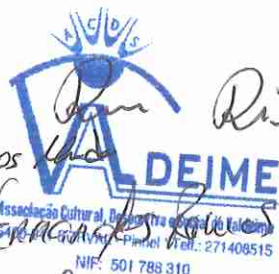


 A Direção
 Miguel José Ramos Macedo
 José Manuel Bordeira
 José Manuel Bordeira

10 - Instrumentos financeiros*Balanço - (modelo normal) - Clientes**Balanço - (modelo normal) - Fornecedores**Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes**Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar**Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros***10.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			3,675.00		
Outras contas a receber			6,500.00		
Passivos financeiros:			10,175.00		
Fornecedores			10,558.03		
Adiantamentos de clientes			4.000,00		
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar					
Ganhos e perdas líquidos:			14,558.03		
De passivos financeiros					
Rendimentos e gastos de juros:					

A Direção
 M. J. Ramos Alvaro
 V. C. L. Silva
 J. M. Barbosa
 R. Ribeiro
 Valdeime
 Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime
 6400-641 SCD VAL - Pinhel - Tel.: 271408515
 271408515

11 - Benefícios dos empregados*Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal***11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

A Direção

Miguel José Ramos

Ricardo

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

Beata Cristina Fernandes
José Manuel Barbosa Fuzos

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanco - (modelo normal) - Capital próprio

Balanco (modelo normal) - Capital próprio

A Direção
Miguel José Ramos Mendes Rui Ribeiro

Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime

6400-641, SERRALVA - FROZEN - TEL. 02140852

NIF: 501 789 310

João Costa Fernandes José do
José Manuel Corvoa Fucos

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	59,839.41	59,839.41
Compras	64,346.43	64,346.43
Fornecimentos e serviços externos	42,554.89	42,554.89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	64,554.54	64,554.54
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Gastos com o pessoal	95,709.10	95,709.10
Remunerações	79,699.46	79,699.46
Outros gastos	16,009.64	16,009.64
Ativos fixos tangíveis		

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	59,839.41	59,839.41
Compras	64,346.43	64,346.43
Fornecimentos e serviços externos	42,554.89	42,554.89

A Direção
 Miguel José Ramos Mendes
 Paula Cristina Fernandes Loureiro
 José Manuel Borbosa Lucas

ALDEIME
 Associação Cultural Desportiva e Social de Valdeime, IPSS
 6460-641, OITAVALE, Pinhel - Tel.: 271408515
 NIF: 501 788 310

Rendimentos suplementares:

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A Direção
Miguel José Ramos Mendes
Luísa Cristina Fernandes
José Manuel Barbosa Fucos
Pag. 1 de 1



Associação Cultural Desportiva e Social de Valdeime
4465-611-5 (SUAVAL) - P.º Municipal 571408510
NIF: 501 788 310

Técnico Oficial de Contas Nº

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	5,477.17	5,798.44
Trabalhos especializados	1,628.00	1,624.60
Conservação e reparação	3,849.17	4,174.44
Materiais	202.04	1,873.98
Livros e documentação técnica	0.00	0.00
Material de escritório	202.04	1,873.98
Energia e fluidos	21,114.79	17,337.07
Eletricidade	6,302.81	5,815.54
Combustíveis	8,559.92	6,283.76
Água/Gas	6,252.06	3,835.11
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	780.24	180.00
Deslocações e estadas	780.24	180.00
Serviços diversos	14,980.65	17,748.28
Rendas e alugueres		0.00
Comunicação	1,404.68	1,515.19
Seguros	2,435.51	1,963.09
Limpeza, higiene e conforto	3,006.88	2,103.13
Outros serviços	8,133.58	12,166.87
Total	42,554.89	42,937.77

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2019.



A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

Miguel José Ramos
Paula Cristina Fernandes
João Manuel Borbosa